

DOCUMENTO OVALE

Especial

NÚCLEO DE JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS -- EDIÇÃO Nº 5 -- REPORTAGEM: GUILHERMO CODAZZI E XANDU ALVES



TRÁFICO COMPRA E VENDE ÁREAS

Exclusivo: bando de criminoso ligado ao PCC paga R\$2 milhões para reativar 'lojas' do tráfico que pertenciam a líder da facção

Sob nova direção. O ponto mais valorizado e lucrativo do mercado criminoso e violento das drogas está sob novo comando. Como uma peça no tabuleiro do banco imobiliário, um bando chefiado por um 'irmão' – nome dado para os integrantes do PCC (Primeiro Comando da Capital) – movimentou-se de olho em cifras milionárias e comprou as 'biqueiras' (gíria para os pontos de venda de entorpecentes)

no bairro Campo dos Alemães, na região sul de São José dos Campos, por cerca de R\$ 2 milhões.

A transação criminosa, identificada por agentes ligados à inteligência policial, envolveu pontos que eram comandados por Lúcio Monteiro Cavalcante – líder do PCC morto no dia 6 de março de 2017 durante um tiroteio com a Polícia Militar no Anel Viário. De acordo com investigações do MP, o tráfico no Campo gerava R\$ 2 milhões mensais.

O mercado da droga na área tinha uma divisão: ao lado de um sócio, o chefe do PCC comandava uma parte (perto da rua 15), e outra quadilha, em ligação com o PCC, detinha outra área (perto da rua 24).

Após a morte de Lúcio, de acordo com as fontes policiais, o sócio dele passou a ter o controle da biqueira – pessoas ligadas ao traficante morto teriam aberto mão do 'negócio'.

Mas ela ficou parada. Com isso, de acordo com as fontes da inteligência policial, parte do movimento migrou para áreas próximas. Agora, o sócio de Lúcio, do PCC, vendeu o seu território e recebeu o pagamento em dinheiro vivo, imóveis e veículos.

O tráfico na área está sob nova direção (leia mais na página 4). ■